1922-2022
JUBILEU
PARÓQUIA SANTO ANTONIO DO EMBARÉ

# Basilica menor de Santo Antônio Embaré

**TENS UM CÉU LÁ POR CIMA A SORRIR-TE**
**TENS NA FRENTE O OCEANO A CISMAR**
**TENS NO TEMPLO UM ALTAR A FULGIR-TE**
**E A TEUS PÉS TODO UM POVO A TE AMAR**

HINO OFICIAL DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO DO EMBARÉ - MAESTRO SOTTOMAIO

## CORPUS CHRISTI: CONVITE A ADORAR JESUS

*"Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão, que eu hei de dar, é a minha carne para a salvação do mundo." (Jo 6, 51)*

A solenidade de Corpus Christi nos recorda a instituição da eucaristia por Jesus, nela contemplamos a luz da ressurreição.
Na Basílica Santo Antônio do Embaré, a cerimônia foi presidida pelo pároco e reitor Frei Paulo Henrique Romêro. Ele lembrou em sua homilia que a festa de Corpus Christi nos convida a adorar Jesus eucarístico, a reverenciá-lo não somente no sacrário na igreja, mas principalmente no sacrário vivo que é o coração humano, morada preferida de Jesus.

Frei Paulo explicou que, na eucaristia, Jesus atinge o ponto mais alto de sua doação e do seu amor. O pároco prosseguiu ressaltando que o pão e o vinho consagrados são verdadeiramente seu corpo e seu sangue e com a eucaristia nos tornarmos livres, porque ela nos transforma.

"A vida iniciada aqui na terra, quando alimentada com o pão da vida que é Jesus, não será perdida. Jesus fez esta promessa ao trilhar o caminho da eternidade. Somos convidados a tomar posse desta verdade que nos foi dada de presente por Jesus", disse. Para o frei, viver em comunhão com Cristo nesta vida significa permanecer em comunhão com Ele e também com a Igreja, já que a nossa missão de batizados é dar continuidade à sua presença aqui na terra. Em comunhão, conforme explicou, é partilhar com os irmãos, principalmente neste momento tão difícil de pandemia, quando todos se encontram abatidos e tristes.

A comunidade do Embaré aproveitou novamente a festa de Corpus Christi para dar seu testemunho de amor e solidariedade na realização do tradicional tapete solidário. Foram arrecadados este ano 110 cobertores, 224 toalhas e 42 lençóis, que formaram um belo tapete no centro da Basílica e, posteriormente, foram doados a instituições de caridade.

# NOSSA SENHORA DO CARMO E A PROTEÇÃO DO ESCAPULÁRIO

A Igreja comemora no dia 16 de julho o Dia de Nossa Senhora do Carmo, ou Nossa Senhora do Monte Carmelo, títulos dados à mãe de Jesus. A devoção à santa começou no século XII, quando um grupo de eremitas se formou junto ao Monte Carmelo, na Palestina, tendo como propósito um estilo de vida simples. Esse grupo foi denominado Ordem dos Carmelitas ou Ordem do Carmo, por ter surgido no Monte Carmelo.

Em meados do século XIII, construíram ali uma capela dedicada à Santíssima Virgem. Isso porque o profeta Elias avistou a santa em uma pequena nuvem branca no alto do monte, quando pedia o fim de terrível seca e, rapidamente, nuvens densas de chuva cobriram o céu. Com a expulsão dos carmelitas de Israel, a devoção a Nossa Senhora do Carmo se espalhou por toda a Europa e pelo mundo. No Brasil, os carmelitas chegaram em 1583 para evangelizar índios e construíram o Convento do Carmo de Olinda. O Convento do Carmo, em Santos, foi construído no final do século XVI, por volta de 1599.

A Santíssima Virgem não retém para si os dons com que foi enriquecida, mas faz com que deles participem todos os homens, pois a todos entregou Jesus e a todos quer revestir com a sua “veste de triunfo” e a “túnica de justiça”, ou seja, da graça merecida pelo seu filho Jesus Cristo. É este o significado do escapulário de Nossa Senhora do Carmo, em cuja devoção popular está centrada.

## SIGNIFICADO

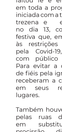
O escapulário é um símbolo da religião católica para usar ao pescoço e que consiste em duas imagens, uma do Sagrado Coração de Jesus, que fica às costas, e outra de Nossa Senhora, que fica sobre o peito, ambas ligadas por um fio ou corrente. Originalmente, o escapulário se constituída em dois pedaços de pano marrom ligados por finas fitas e os fiéis carmelitas o carregavam sobre os ombros, como símbolo de devoção e proteção, quando faziam doações e serviam sopa aos necessitados. A tradição da Igreja afirma que Nossa Senhora, em uma aparição, entregou o escapulário ao frade carmelita inglês chamado Simão Stock.

A festa litúrgica de Nossa Senhora do Carmo foi celebrada pela primeira vez na Inglaterra, no final do século XIV. O objetivo era agradecer a Maria pelos benefícios concedidos nos tempos de dificuldades dos primeiros anos da Ordem dos Carmelitas. Inicialmente, a festividade acontecia todo dia 17 de julho, mas na Europa esta data conflitava com o Dia de Aleixo de Roma. Por isso, o Dia de Nossa Senhora do Carmo passou a ser comemorado no dia 16, o que acontece até hoje.

Fonte de pesquisa: Wikipédia, História dos Carmelitas, Ícones Católicos, Cruz Terra Santa.

## FÉ E ENTUSIASMO MARCAM FESTA DE SANTO ANTÔNIO

A Igreja do Embaré, cujo padroeiro é Santo Antônio, esteve em festa em junho. Não poupou esforços para, mesmo em meio à pandemia, homenagear o dia dos pobres, o santo milagreiro, casamenteiro e que ajuda a encontrar coisas perdidas. Com grande empenho dos frades, pastorais e voluntários, as homenagens aconteceram e foram bem-sucedidas. Não faltou fé e entusiasmo em toda a programação iniciada com a tradicional trezena e encerrada, no dia 13, com missa festiva que, em respeito às restrições impostas pela Covid-19, ocorreu com público reduzido. Para evitar a circulação de fiéis pela igreja, eles receberam a unmohão em seus respectivos lugares.



Também houve carreata pelas ruas do bairro, em substituição à procissão, distribuição de pães abençoados e quermesse em sistema Take Away (sistema de retirada para consumo em casa). O tradicional bolo de Santo Antônio pôde ser adquirido antecipadamente e mesmo após a missa solene, nas barraquinhas espalhadas em frente à igreja, já que a procura cresce a cada ano, com todos esperando encontrar a mordadinha abençoada em uma das fatias. As adagas pede e criatividade dos organizadores, assim como a participação dos fiéis, garantiram o sucesso da festa.

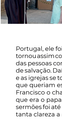
## MISSA SOLENE

Dom Egito, bispo emérito de Carolina, Maranhão, foi o convidado do pároco Frei Paulo Henrique. R o m R r é r, para celebrar a missa festiva de Santo Antônio. O religioso evaltou a alegria de celebrar aquele que deu a vida pela causa do Evangelho e que goza de grande popularidade na Igreja, justamente por sua simplicidade.

Com base no Livro da Sabedoria, Dom Egito levou os fiéis a entender o testemunho do glorioso homem de Deus que foi Antônio. Em certo trecho do livro, Deus disse a Salomão que ele pidisse pelo tudo, riqueza, saúde, fama, glória, poder. Mas, ao contrário, sua resposta foi: "Sou ainda quase uma criança e tenho sobre os meus ombros a responsabilidade de governar uma nação. Por isso, meu Deus, o que te peço neste momento é a tua sabedoria pra que eu possa distinguir aquilo que é bem e aquilo que é mal". Explicou o bispo que Santo Antônio fez a mesma opção. Ele também poderia ter pedido riqueza, saúde, fama, glória. Poderia ter todas essas coisas, mas, assim como Salomão, entendeu que todas essas coisas passam e o que fica é apenas a sabedoria de Deus.

Para tranquilizar os fiéis, Dom Egito recorreu ao mesmo livro que, no final, exalta que todo aquele que recebe a sabedoria de Deus conquista todas as outras coisas do mundo." A gente não perde nada e ainda ganha a felicidade, que é o maior sonho nosso. O maior sonho do homem e da mulher deste mundo é ser feliz. E esta felicidade vem quando a gente encontra a sabedoria de Deus", disse.

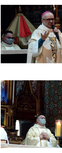
Seguindo a homilia, o bispo citou uma cena do Evangelho em que Jesus ressuscitado vai até os seus apóstolos e os manda para uma grande missão, ir pelo mundo e levar o Evangelho a todas as criaturas. Nesse encontro, Jesus Cristo diz ainda: " T o d o s aqueles que acreditarem e tiverem fé no ressuscitado expulsarão demônios; em meu nome, falarão todas as línguas da terra. E se tomarem algum veneno, ao beber, não lhe fará o por uma serpente não sentirão nada. Aquelas pessoas em que eles colocarem as mãos ficarão curadas". Segundo Dom Egito, foi justamente esta missão que Santo Antônio abraçou na sua vida.



## HISTÓRIA

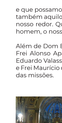
Recordando a história, o bispo afirmou que Santo Antônio veio de uma família muito católica de Lisboa e morou próximo à Catedral. "E por isso que os portugueses o chamam Santo Antônio de Lisboa e os italianos, de Santo Antônio de Pádua, pois foi lá onde ele viveu o seu ministério". Dom Egito contou que o jovem Antônio morava na proximidade da Catedral e sua família estava sempre participando da vida daquela comunidade de fé. Chamado por Deus, Antônio resolveu deixar na vida religiosa e uma das ordens mais conhecidas daquela época era a Ordem dos Agostinianos. Ali ele ingressou para seguir Jesus Cristo e seu Evangelho. Estudou Filosofia, Teologia e depois se ordenou sacerdote.

Naquela mesma época, na Itália, Francisco de Assis fundou seu movimento franciscano e seus frades se espalharam por toda a Europa e pelo norte da África. Alguns foram marcados por o Marrocos para evangelizar os sarracenos. Ali eles terminaram martirizados. As relíquias desses homens de Francisco de Assis receberam homenagens na igreja onde Santo Antônio morava, em Coimbra. E isso foi um fato marcante em sua vida. Dom Egito contou que Santo Antônio, vendo o exemplo desses homens disse: "Eu também quero dar minha vida pela causa do Evangelho". Foi aí que ele deixou a ordem dos agostinianos e ingressou na vida franciscana, ou seja, se tornou filho de Francisco de Assis. E o seu desejo de pregar o Evangelho aos sarracenos aconteceu.



"Infelizmente, uma doença se abateu sobre ele e acabou obrigado a voltar para a Europa. Só que, em vez de regressar a Portugal, ele foi para a Itália, onde exerceu seu ministério e se tornou assim com um astro luminoso, iluminando os corações das pessoas com a mensagem do Evangelho, as mensagens de salvação. Daí a sua fama se espalhou por toda aquela região e as igrejas se tornaram até pequenas para receber as pessoas que queriam escutar a voz desse santo homem de Deus. Foi Francisco o chama de meu santo bispo e o papa Gregório IX, que era o papa de sua época, também ouvindo falar de seus sermões foi até lá para escutar esse homem que ensinava com tanta clareza a mensagem do Evangelho", recordou o bispo.

## FAMA



Santo Antônio se tornou muito popular. Primeiro por ser um grande conhecedor da Sagrada Escritura, depois por sua bonita oratória, grande devoção a Maria mãe de Jesus e por outras coisas que começou a fazer, atraindo a atenção da população. Contou Dom Egito que Santo Antônio era chamado para benzer os doentes e muitos terminavam curados por Deus, por sua intercessão. Mas ele ficou conhecido principalmente por sua simplicidade e pobreza.

"Ele acabou se tornando o pai dos pobres. E por isso que, em muitas imagens, Santo Antônio carrega um pão nas mãos. Ele partilhava com os pobres a sua pouca aquilo que tinha no momento", prosseguiu Dom Egito, explicando que, infelizmente, Santo Antônio foi acometido de grave doença e morreu muito cedo, antes dos 40 anos.

Sua fama de santidade se espalhou e os paduanos pediram sua rápida canonização. Como até o papa já conhecia suas pregações e sabia, "Santo Antônio estava recebeu as horras dos altares. Esse homem recebeu até o título de Arca do Testamento por ter decorado o ensinamento da Sagrada Escritura. Por isso é que estamos aqui nesta noite para elevar a Deus a nossa ação de Graças pela vinda deste homem", afirmou.

## EXEMPLO



Para encerrar a homilia, o bispo chamou a atenção dos fiéis para o fato de não bastar olhar a grandeza de Santo Antônio e as coisas maravilhosas que ele fez, mas é preciso seguir seu exemplo. "O que precisamos é ver seu testemunho de vida a fazer como ele fez, como fez Salomão, pedir a sabedoria de Deus para que a gente possa olhar o mundo de uma forma melhor, um mundo melhor para todos nós. Por isso nesta noite, peçamos a Deus que nos dê a mesma fé que deu a Santo Antônio", prosseguiu.



Dom Egito pediu ainda que Santo Antônio interceda por todos, particularmente neste momento, para que não se abata sobre nós e sobre nossas famílias o vírus que está dizimando milhares de pessoas em todo o mundo. "Que ele possa colocar seu coração sobre nós, para que sejamos livrados de todos esses males, principalmente por causa da Covid-19. E que ele venha também em nosso socorro e nos ajude a entender as necessidades do mundo e que possamos ser, como ele, generosos e partilhando também aquilo que temos com os necessitados que estão ao nosso redor. Que Deus seja louvado pela vida desse grande homem, o nosso glorioso Santo Antônio. Amém"!



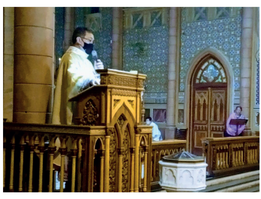
Além de Dom Egito e Frei Paulo, participaram da celebração Frei Alonso Aparecido Pires, vigário provincial; Frei Antônio Eduardo Valasson, Ordem dos Frades Menores Capuchinhos; e Frei Mauricio dos Anjos, promotor vocacional e coordenador das missões.

## CORAÇÃO DE JESUS É VIDA NOVA

O coração de Jesus nos lembra doação, vida nova, um coração aberto, acolhedor de nossas dificuldades, das nossas dores, dos nossos problemas, destacou padre Claudenil Moraes da Silva, Pároco da Catedral, que presidiu a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, realizada durante a Trezena de Santo Antônio.

O padre explicou que vale a pena confiar, entregar, consagrar nosso coração ao coração de Deus e assim darmos continuidade à nossa vida com generosidade. A maior prova de amor na nossa vida, na nossa caminhada é oferecer o nosso coração. E prosseguiu dizendo que, como Cristo se doa a cada um de nós, podemos nos oferecer e devemos nos entregar a esta experiência do coração que pulsa dentro de nós pelo coração do Senhor.

"No Sagrado Coração temos o exemplo do coração de Santo Antônio na sua generosidade, no sentido de partilha, principalmente com os mais simples, mais fracos. Que a exemplo de Santo Antônio possamos nos fortalecer e estarmos sempre de pé a confiar e a oferecer a nossa vida ao Senhor nosso Deus", concluiu.



## CONHECENDO A BÁSILICA
# "GIÁCOMO SCOPOLI"
### PARTE 24

Danilo Brás
Conservador - restaurador da Basílica do Embaré

Tavella's Meisterwerkstätte.

Um gênio, essa é a definição de Scopoli, e é tudo que se precisa falar dele em um artigo. Confesso que me sinto bastante desconfortável em escrever sobre esse assombroso mestre da escultura sacra, não que me falte assunto ou entusiasmo, mas a verdade é que ainda há tantas lacunas, e tanto a se estudar, que um artigo sobre ele, sempre será superficial. Todavia, sabedor desse auspicioso desafio, irei encarar da melhor forma possível, e isso irá consumir três artigos: o escultor na Província, seu estilo e método e o Scopoli do Embaré. Nesse primeiro, vamos falar da pessoa e das poucas informações precisas conhecidas dele.

Giácomo Scopoli é natural da cidade de Moena, no Tirol; em uma rápida pesquisa, se descobre que existe um Scopoli mundialmente renomado, botânico, da mesma região, e nessa pequena cidade, existe uma rua e um "Palazzo Scopoli", um ponto turístico bastante visitado. Aparentemente, nosso Giácomo descende de uma família aristocrática, que entrou em declínio na segunda metade do Século XIX. Não sabemos muito da educação formal dele, mas é certo que ele foi aluno de um renomado escultor tirolês, chamado Giuseppe Jelico.

No Trentino existe uma forte tradição de esculturas em madeira, essa é a mesma região dos frades capuchinhos de São Paulo, e quando dizemos forte tradição, estamos falando de dois séculos de produção artística de alto nível, sendo a maior referência mundial na produção de arte sacra. A escultura de madeira não é somente um comércio lucrativo para o Trentino, mas um modo de vida; ela se baseia numa produção auto sustentada, em que a matéria prima é replantada, e suas obras são vendidas com selo de não uso de máquinas, assim toda produção é totalmente manual.

Ainda hoje, grandes ateliers são mantidos pelas mesmas famílias com séculos de produção, mas a origem da propagação dessa atividade se remonta ao liceu técnico de Ortisei, fundado pelo brilhante escultor Ferdinand Demetz, oriundo de uma família de escultores. Demetz estudou na academia de belas artes de Viena; em sua terra natal fundou essa escola técnica de Ortisei, e, entre os seus alunos, o que mais se destaca para nós é Franz Tavella, um brilhante escultor, que muito se destacou em sua região, se tornando sinônimo para um padrão estético escultórico desejável.

Quando os primeiros Capuchinhos trentinos chegaram, no final do século XIX, em pouco tempo eles se estabeleceram, e logo começaram a decorar suas igrejas nos padrões do Tirol; na linha de frente, para um critério estético, estava aquilo que era culturalmente mais querido e apreciado, as esculturas em madeira, em estilo neo-clássico, principalmente. Em pouco tempo, os frades estavam importando, de vários artistas, um número surpreendente de peças, todas do Alto Ádige.

Hoje, as casas da Província e suas igrejas são verdadeiros museus para essas peças; um exemplo, é a igreja de Piracicaba, a Imagem do Sagrado Coração do altar mor é do Scopoli, mas as demais imagens são do Franz Tavella, que enviava suas peças para a Chácara Nazareth, assim denominada a primeira residência dos frades no Brasil. E, do mesmo modo, as suas primeiras casas, como Taubaté e Penápolis, acabaram adquirindo dezenas de peças tirolesas para decorar suas igrejas, mas notem, muitos outros escultores acabaram enviando peças, mas neste momento se destaca o Tavella e Parathorer; aos outros, atribuem-se peças isoladas.

Nesse ponto é que eu gostaria de estabelecer um paralelo com o Scopoli, baseado em toda as desinformações que temos sobre ele, a história oficial é que ele apareceu para o "sopão dos pobres", que os padres ofereciam na Igreja Imaculada nos anos 20, e ali ele se revelou um grande escultor tirolês, e como os frades tinham enorme dificuldade nessa operação de importação (são diversos os casos de peças retidas durante anos na alfândega, que tiveram de ser abandonadas por causa dos impostos, e re-compradas mais baratas no leilão, anos depois, e com frades dormindo no porto de Santos para resgatar essas peças), assim ter seu próprio escultor era como ganhar na loteria.

Contudo, gostaria de dizer que é pouco crível, para mim, essa história. A meu ver, os frades da missão encomendavam as peças por meio dos frades que estavam na Província, em Trento, esses frades se deslocavam para os ateliers, e faziam as encomendas. É muito mais lógico imaginar que algum frade acabou encontrando Scopoli em uma oficina, ou o próprio viu o número de peças que vinham para o Brasil, e, já decidido a migrar, viu ali uma oportunidade, e assim assumiria o controle de seu talento, sem um grande "romance" envolvido. Um fato pitoresco é que Jellico, em 1904, fundou um "hotel" com a esposa, em um galpão antigo, esse hotel ainda hoje está em atividade em Trento, mas o grande mestre acaba abandonando, com o tempo, a escultura, o que pode ter deixado Scopoli em uma situação financeira complicada.

O que sabemos do Scopoli na Província é que ele veio ao Brasil sozinho, e residia no próprio convento, tendo trabalhado do final dos anos de 1920 até o final dos 40 na igreja Imaculada; ele esculpia no pátio do convento, seu estilo era tradicional, mas com singularidades, e logo caiu no gosto dos frades. Como era aluno do Jellico, e a referência dos frades era o Tavella, além de que ambos foram alunos do Liceu de Ortisei, então a raiz do estilo de Scopoli era a mesma desses grandes mestres de Trentino.

Nessas quase duas décadas de trabalho, Scopoli criou centenas de peças, boa parte do patrimônio está resguardada, mas um número significativo se perdeu em doações equivocadas, ou mesmo pelo seu abandono. Outras obras estão espalhadas em várias residências, que hoje não contam mais com a presença dos Frades, como é o caso de Mococa, cujo acervo de Scopoli faz frente a qualquer grande casa da Província hoje.

Muito há para se dizer do genial escultor, sabemos que ele migrou para a Argentina, encontrou alguém (não sabemos sua nacionalidade), constituiu família, e foi se estabelecer em novas terras. Dizem que ele sofreu um acidente, ainda na Província, que feriu um dos seus olhos e acabou ficando cego, mas não temos meios de comprovar essa história. De qualquer forma, produziu muito em curto espaço de tempo, e com uma qualidade que vale ressaltar, mas isso é assunto para o próximo mês.

**Para quem perdeu e quiser ler os artigos anteriores basta acessar:**

**www.embarecr.com/conhecendo.html**

lá estão disponíveis todos os artigos anteriores

ou acesse por aqui

# DÍZIMO É PRIMÍCIA

Suheir Kamal Genena
Agente da Pastoral do Dízimo

Refletindo sobre o dízimo, partilho com nossa comunidade um texto de Bruno D. Rossi – MEAC – Missionários para a Evangelização e Animação de comunidades – BA.

"Dízimo para o cristão é a entrega como gesto de amor e de gratidão a Deus e como sinal de compromisso com a Igreja de Jesus Cristo, da primeira parte, da melhor parte e da maior parte dos bens que eu posso oferecer.

Dízimo é primícia, portanto é a 'primeira parte' das minhas energias, do meu tempo, dos meus dons pessoais e também dos bens materiais que o bom Deus coloca nas minhas mãos. Dízimo é 'a melhor parte', pois o Senhor que nos deu tudo e continua a nos dar sempre o melhor em seu amado Filho, merece o melhor da nossa parte, nunca os restos ou as sobras.

Dízimo é a 'maior parte' que posso dar, como a oferta da viúva de Jerusalém da qual nos falam os evangelhos. Ela deu pouco, apenas duas moedinhas, mas era tudo que tinha.

Antes de ser quantidade, o dízimo é qualidade. O que vale para o dízimo e para a oferta é a quantidade de amor que colocamos nestes gestos de dação.

Dízimo é gesto de amor e a medida do amor é dar sem medida."

## ANIVERSANTES DO MÊS DE JULHO

01 - Pedro Cesário de Lello
02 – Nilza Marina S Novaes Fernandes
03 - Milton Faria
03 - Teresinha Brandão Pousa
03 - Maria Cecilia Campos Paulino
04 - Maria Alice Russo Buzzetto
04 – Maria Elizabeth P R Borges
04 - Arminda da Rocha Valente
04 - Humberto Tadeu P. Rodrigues
05 - Maria Espósito
06 - Aglayr Barreiros de Sá
06 – Maria do Socorro Monteiro
06 - Camila Paes de Melo Cavalhero
07 - Maria Isabel Fernandez Teijeiro
07 - Kathrein Natacha Torres de Carvalho Dias
08 - José Américo S. Schietti
08 - Maria Isabel Rodrigues Ferreira
10 - Marina Arruda Botelho de Moura Ribeiro
10 - Elza Aparecida S.Masson
11 - Maria Tereza M. Scatena
11 - Angelica dos Santos Pimenta
12 - Lilia Carmona Sophie Sgarbi
12 - Isabel Viana dos Santos
13 - Rosangela Claudina Barbosa Pasin
13 – José Carlos Fernandes
13 - Mayra Marques da Silva
Gualtieri Kappann
15 - Ricardo Marques da Silva
15 - Maria Helena Szabo Guerra
16 - Albina Marlene Stech Rodrigues
16 - Ana Carolina de Souza Pereira Rolim
17 - Rubens do Santos
17 - Joana Isabel Oliveira Silva Cohen
17 - Maria Aparecida dos Santos Nogueira
17 - Regina Helena Fernandes Machado
17 - Euzete Maria Alves de Oliveira
18 - Teresa Dirce Viveiros Mateus
18 - Jorge Rodrigues Santos
18 - Luciane M. Baldim
18 - Rosely do Carmo Nascimento Matos
19 - Graciema F. da Costa
20 - Ana Maria Siqueira Carvalho
21 - Helio Coimbra Junior.
22 - Pércio Rozan
23 - Julieta Alves Pires
24 - Ana Beatriz V. Barchi Muniz
24 - Carlos Alberto de Ávila
25 - Dilce de Lima Marques
25 - Maria Benedetti Colombani
25 – Teresinha Santos Sotto
25 - Dora Maria Balthazar
25 - Patrícia Helena Chadi Mussi
26 - Dolores Leite da Silva
27 - Rafael Barboza de Lira
27 - Telma Luiza Berti Abad Barros
27 - Bianca Larruscahim Castro
27 - Eliane Lopes
28 – Regina de Carvalho
28 - Jordana da Silva
29 - Neide B. de Almeida
30 - Vera Heloisa Covizzi Mena Barreto Alonso
30 – Teresa Norma Tadeu Castellane
30 - Antonio Picoli de Avela

## UTILIZAÇÃO DO DÍZIMO

| | |
|---|---|
| Valor do dízimo recebido no mês | R$ 35.212,05 |
| valor total dos gastos de Maio 2021 | R$ 92.021,75 |

**Dízimo contribuiu com 38,3% das despesas**

## SORTEADOS DO MÊS DE ABRIL

Valdir Felisberto foi um dos dizimista contemplados.

| | |
|---|---|
| Thais Fernandes da Costa de Freitas | 01/04 |
| Maria Rosely P. Negrão | 02/04 |
| Valdir Felisberto de Souza | 12/04 |
| Rita de Cássia Fontana | 21/04 |
| Jorge Luiz Varella Gomes | 26/04 |

## SORTEADOS DO MÊS DE MAIO

Nilza e Heloisa foram Algumas das dizimista contempladas.

| | |
|---|---|
| Mirtes Rosa de Lima | 03/05 |
| Umbelina de Ramos Alberto | 12/05 |
| Rubens Flávio Viegas | 12/05 |
| Heloisa Helena de Almeida Lourenço | 12/05 |
| Carmen Lúcia Félix Pino | 19/05 |
| Nilza Silva Campos | 20/05 |

# AÇÃO SOCIAL

Arroz – 271
Feijão – 167
Óleo – 16
Macarrão – 184
Molho – 54
Fubá – 06
Milho verde – 04
Ervilha – 04
Cesta básica – 62
Tempero – 01
Sardinha – 03
Farinha de mandioca – 22
Macarrão instantâneo – 02
Café – 36
Açúcar – 53
Achocolatado – 04
Bolacha – 16
Farinha de trigo – 24
Leite em pó – 02
Leite longa vida – 05
Chocolate Bis – 01
Milho de pipoca – 01
Grão de bico – 01
Gelatina – 01
Mistura para bolo – 01
Creme dental – 03
Detergente - 04

**Nossa Paróquia agradece a você que através do seu gesto de partilha, nos ajuda a cada mês com nossa obra de caridade.**

**Deus seja louvado pela vida de cada um**
**Frei Paulo Henrique Romêro - Pároco e Reitor**

# MÊS DE JULHO

Mirian de Caldas Andrade
Coordenadora da Liturgia

No dia 16 deste mês, celebramos a festa de Nossa Senhora do Carmo.

Você sabia que o nome de Nossa de Senhora do Carmo tem ligação à região do Monte Carmelo? Não?

Então, em hebraico, “carmo” significa vinha e “elo” significa senhor, portanto, “Vinha do Senhor”. Foi neste monte que os profetas Elias e Eliseu se refugiaram e construíram uma pequena capela para homenagear Nossa Senhora.

Em uma das homilias do Papa Francisco no dia de Nossa Senhora do Carmo, nos faz recordar de Maria aos pés da cruz. Faz-nos lembrar que naquele momento Nossa Senhora se tornou nossa mãe também, aquela que está ao lado de seus filhos em todos os momentos, nos alegres e nos tristes.

Maria é a mãe que nos ama, nos protege e nos ensina a chegar até Jesus.

Mãe, junto com o teu filho Jesus, nos proteja e nos cubra com teu manto sagrado contra todo o mal. Amém.

Fonte e Referência: https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2019-07/papa-francisco-nossa-senhora-carmo.html

| DIA MÊS | DIA SEMANA | HORA | CELEBRAÇÃO |
|---|---|---|---|
| 03 | SÁBADO | - | São Tomé Apóstolo |
| 04 | DOMINGO | - | 14º Domingo Comum S. Pedro e S.Paulo |
| 05 | SEGUNDA-FEIRA | - | Sto. Antônio Maria Zacaria |
| 06 | TERÇA- FEIRA | - | S. Maria Goretti |
| 08 | QUINTA-FEIRA | - | Sto. Agostinho Zhao Rong |
| 09 | SEXTA-FEIRA | - | Santa Paulina do Coração agonizante de Jesus. |
| 11 | DOMINGO | - | 15º Domingo Comum – omite-se São Bento, Abade. |
| 13 | TERÇA-FEIRA | - | S Henrique II |
| 14 | QUARTA-FEIRA | - | S. Camilo de Lellis |
| 15 | QUINTA-FEIRA | - | São Boaventura |
| 16 | SEXTA-FEIRA | - | Nossa Senhora do Carmo |
| 17 | SÁBADO | - | Bvs. Inácio de Azevedo e Comps. |
| 18 | DOMINGO | - | 16º Domingo Comum |
| 21 | QUARTA-FEIRA | - | Lourenço de Brindisi |
| 22 | QUINTA-FEIRA | - | S. Maria Madalena |
| 23 | SEXTA-FEIRA | - | S. Brígida |
| 24 | SÁBADO | - | S. Charbel Makhluf |
| 25 | DOMINGO | - | 17º Domingo Comum omite-se S. Tiago Ap. |
| 26 | SEGUNDA-FEIRA | - | S. Joaquim e S. Ana (pais de Nossa Senhora) |
| 29 | QUINTA-FEIRA | - | S. Marta |
| 30 | SEXTA-FEIRA | - | S. Pedro Crisólogo |
| 31 | SÁBADO | - | S. Inácio de Loyola |

CLÍNICA VETERINÁRIA FILETTI
vacina • cirurgia • internação
curso de auxiliar de veterinária
Tel.: 13 3227-5770

Massas Florença
COMIDA POR KILÔ
dos 11:30 às 15:00 hs
Av. Conselheiro Nébias, 861 - Boqueirão
(13) 3286.3849 / 3288.1852 / 3286.3111

Clave de Prata
Contato: 13-98844-6333 13-98844-6335
Orquestra Coral
www.clavedeprata.com.br

RESTAURANTE VISTA AO MAR
Av. Bartolomeu de Gusmão, 68
Embaré - Santos - (13) 3273.4411

Desde 1968 TELE SANTOS
SERVIÇOS ÁUDIOS E ENDOSCOPIOS
(13) 3224-1001 @telesantosbaixada
telesantos@telesantos.com.br www.telesantos.com.br

Colégio Stella Maris
O pão da instrução e a mãe da vocação. Alô Lá Clero
• EDUCAÇÃO INFANTIL
• ENSINO FUNDAMENTAL
• ENSINO MÉDIO
Tel.: (13) 3288-3241
www.redeaix.org.br/stellamaris
Av. Conselheiro Nébias, 771 - Boqueirão

PROJEXE ENGENHARIA
REFORMAS • PROJETOS • CONSTRUÇÕES
3227.9068

OSWALDO ÓPTICA
(13) 3289.8223
oswaldooptica@hotmail.com
Av. Conselheiro Nébias, 811 - Boqueirão - Santos

Super Bazar 5 de Outubro
Av. Dr. Epitácio Pessoa, 31 - Boqueirão - Santos
Tel. (13) 3288-3532 - 3288-1758
www.bazar5deoutubro.com.br

CRUZ DE MALTA
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA.
MATERIAIS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS
FERRAGENS - TINTAS - LOUÇAS
Tel.: 3238-1450
R. Oswaldo Cochrane, 41 - Embaré - Santos - SP

Laticínio Marcelo IMPORT
(13) 3234.1861
R. Lobo Viana ,54

Panificadora RAINHA DO EMBARÉ
Av. Dr. Epitácio Pessoa, 121 - Santos
Telefone: (13) 3271-7894

Clássica Lanchonete
Padaria Hamburgueria
ALMOÇO POR QUILO
AV. EPITÁCIO PESSOA, 23 - BOQUEIRÃO

**EXPEDIENTE**

O Informativo da Basílica Menor de Santo Antônio do Embaré é uma publicação mensal sob responsabilidade da Pastoral da Comunicação (PASCOM) da Paróquia Santo Antonio do Embaré, Diocese de Santos-SP.
Pároco: Frei Paulo Henrique Romêro/ Coordenação: Edna Maria de Andrade. Textos: Edna Maria de Andrade, Mtb 16.915 e Giselda Braz, Mtb 12.817/ Arte e Diagramação: André de Andrade Alves / Tel. (13) 3227-5977 / Fax 3231-8244 /sec.paroquial@bsaembare.com.br / www.bsaembare.com.br / WhatsApp 13 98163-3282.